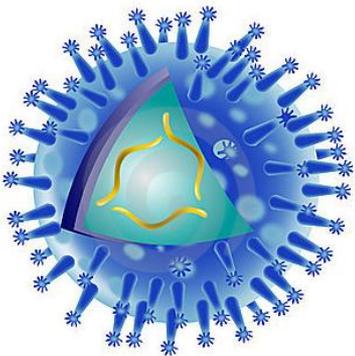


SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS E DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA

Situação Epidemiológica da Influenza no Mundo, Brasil e Estado do Rio de Janeiro

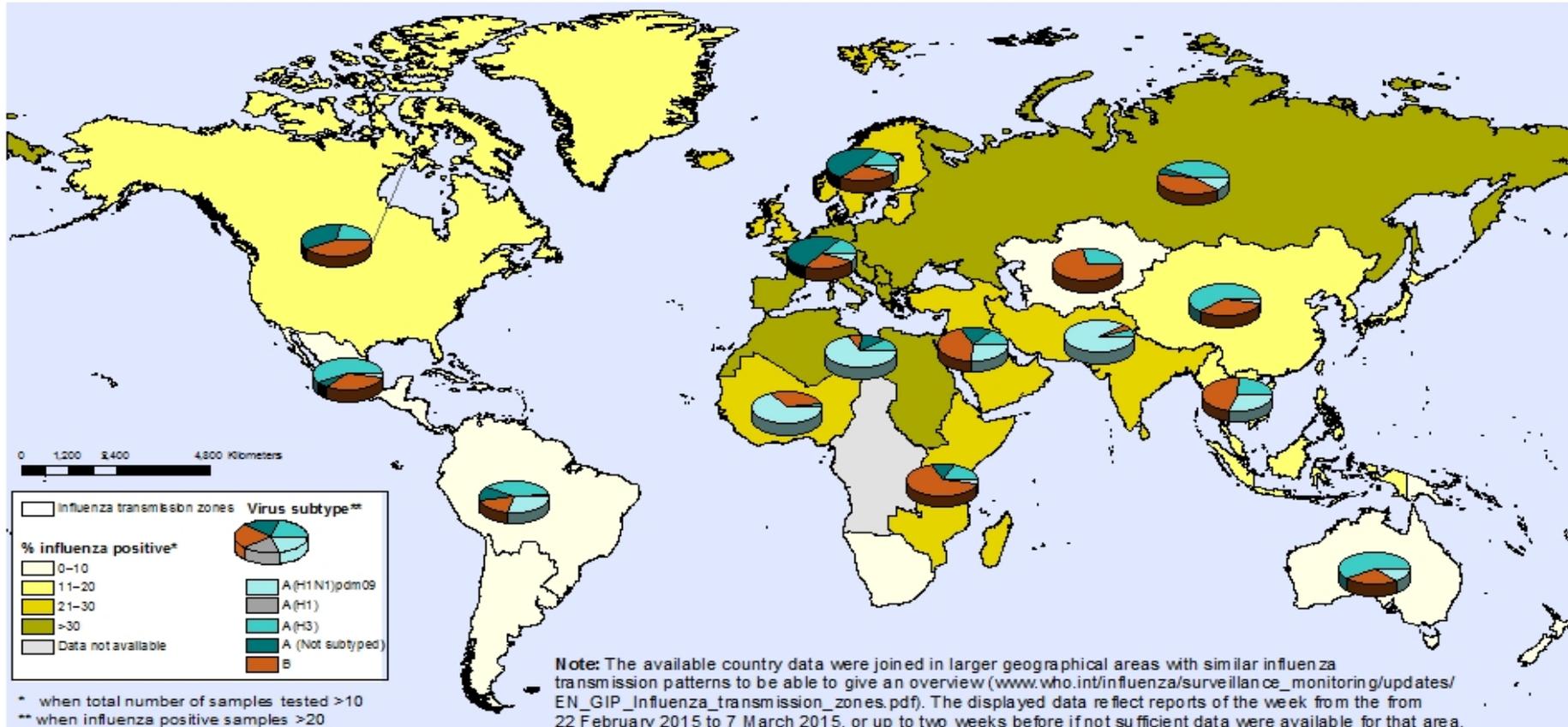


Rio de Janeiro, Abril de 2015

Mundo - Proporção de vírus influenza identificados – SE 11 2015

Percentage of respiratory specimens that tested positive for influenza
By influenza transmission zone

Status as of 20 March 2015



The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted and dashed lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement.

Data Source: Global Influenza Surveillance and Response System (GISRS), FluNet (www.who.int/fluinet/).

Mundo – Circulação global dos vírus influenza

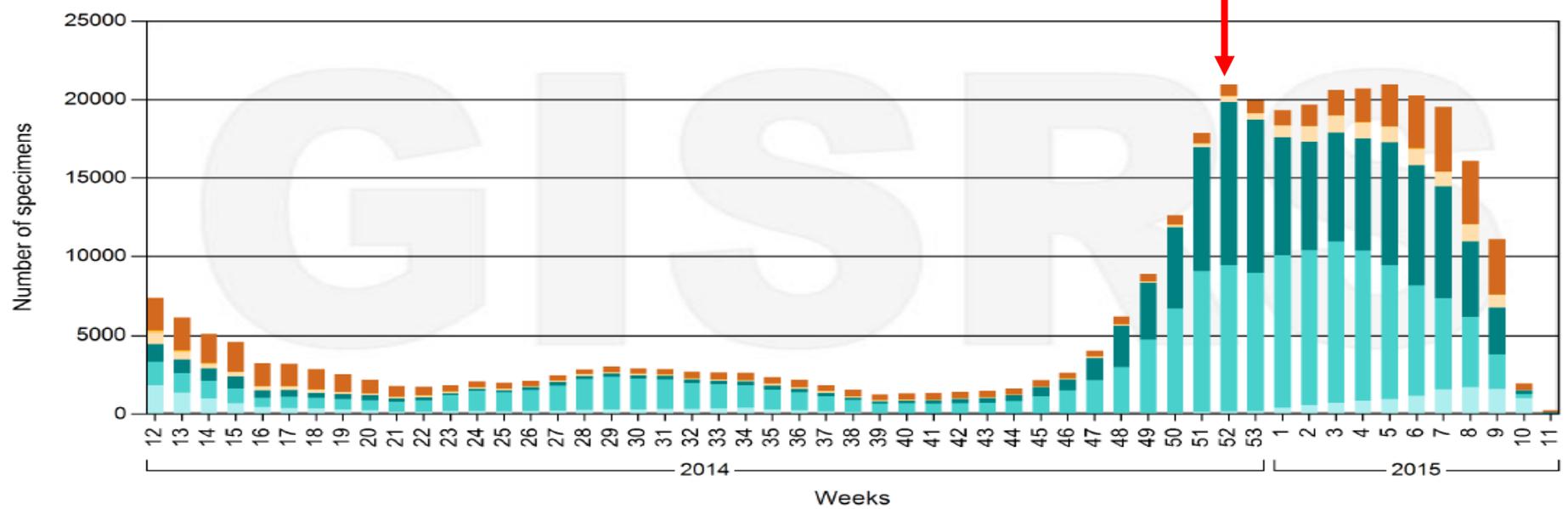


Influenza Laboratory Surveillance Information
by the Global Influenza Surveillance and Response System (GISRS)

generated on 19/03/2015 13:25:02 UTC

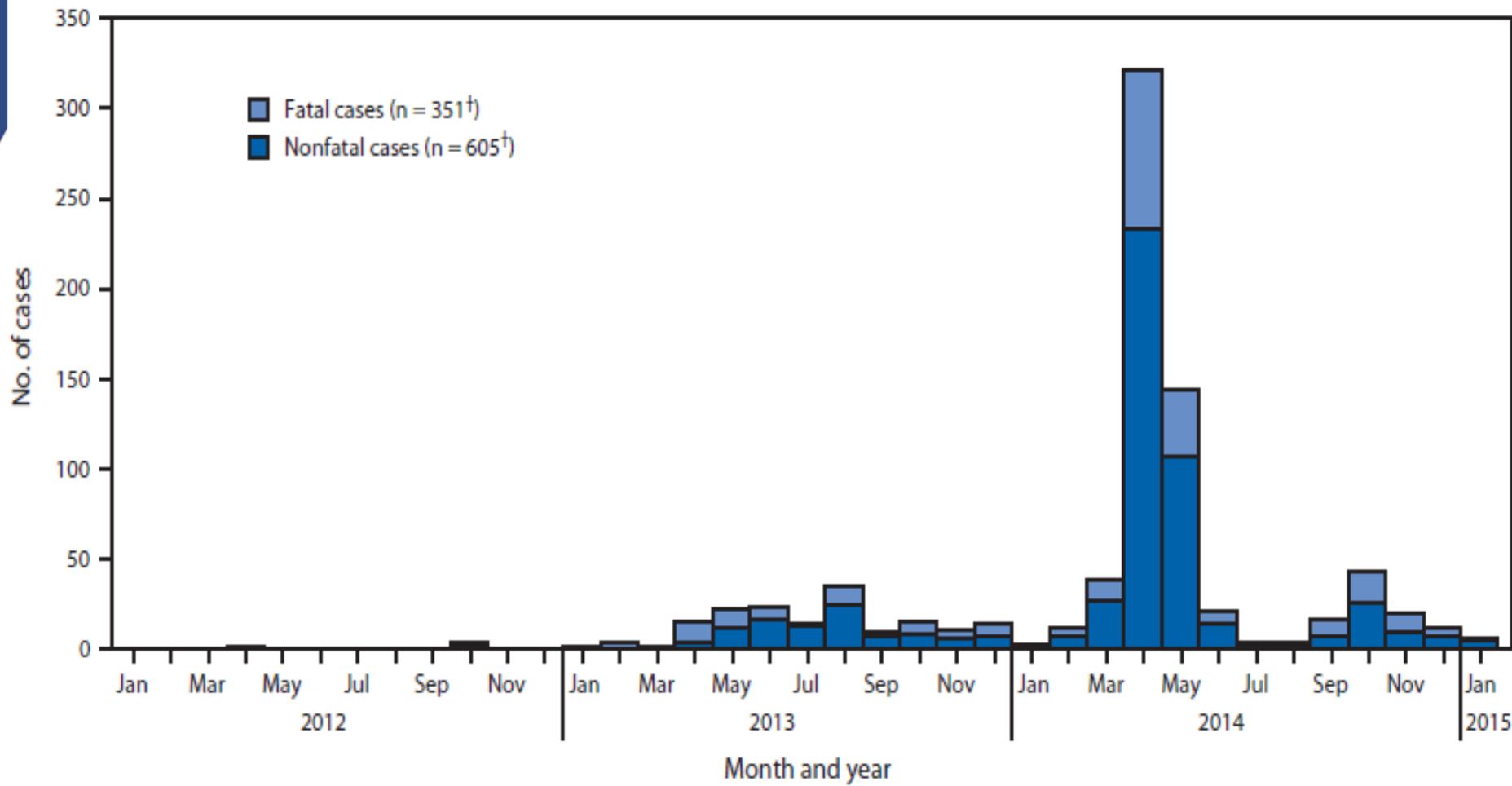
Global circulation of influenza viruses

Number of specimens positive for influenza by subtype



- B (Lineage not determined)
- B (Victoria lineage)
- B (Yamagata lineage)
- A (Not subtyped)
- A(H3)
- A(H1N1)pdm09
- A(H1)
- A(H5)

Síndrome Respiratória pelo Coronavírus do Oriente Médio - MERS-CoV por mês e início dos sintomas



Fonte: http://www.who.int/csr/don/archive/disease/coronavirus_infections/en

Situação Epidemiológica da Influenza no Brasil

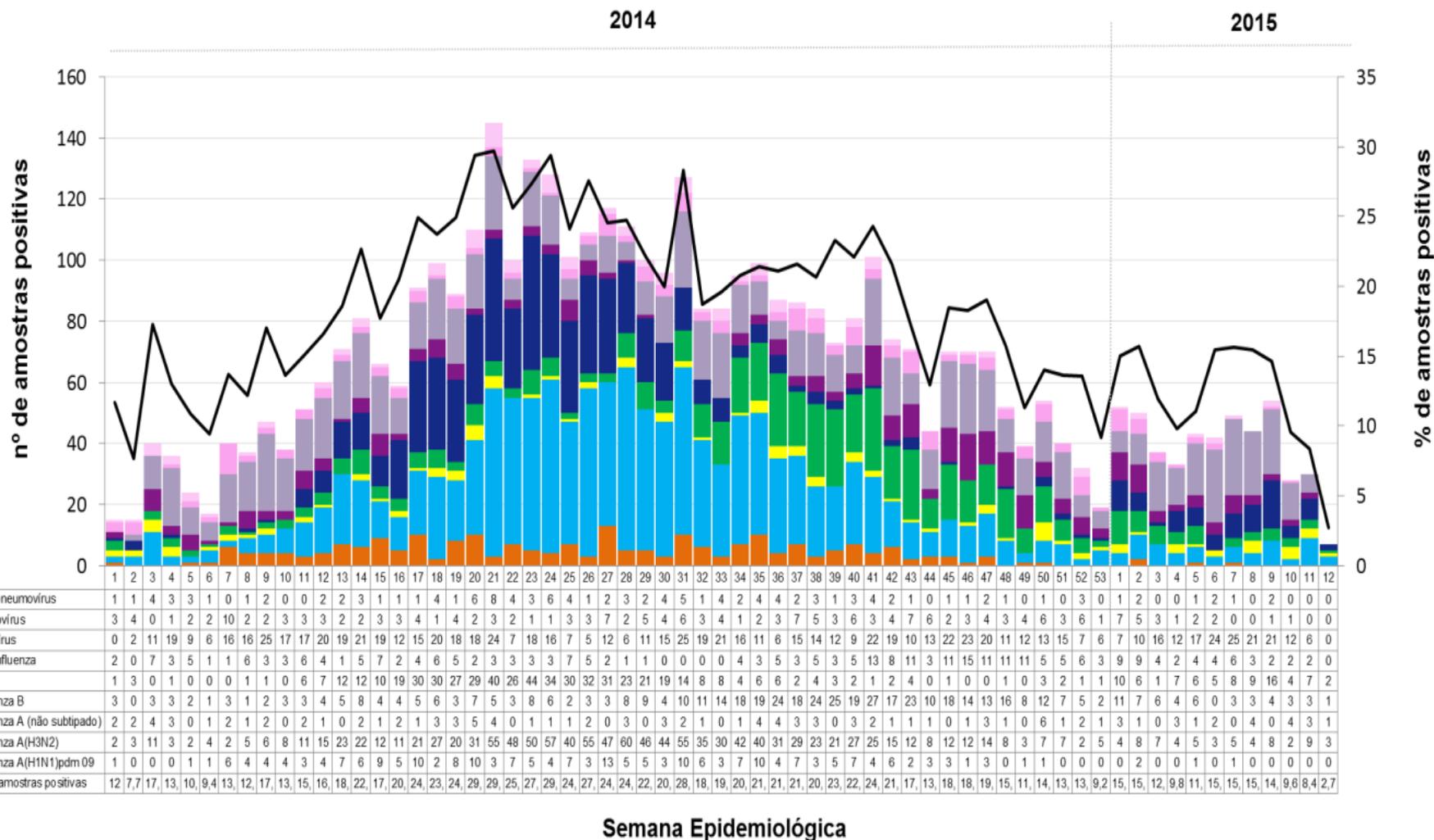
Vigilância Sentinela: Sindrômica e Laboratorial

- Histórico: Brasil – 2000
ERJ – 2003 Expansão - 2012
- Modelo Sentinela – 12 Unidades de Saúde
- Objetivo: acompanhar tendência; circulação viral; surtos/epidemias; medidas de controle e prevenção; desenvolvimento das vacinas; definir prioridades/OMS

- **Vigilância Sindrômica** – Definição de caso:
- Síndrome Gripal (SG): febre, tosse ou dor de garganta

- **Vigilância Laboratorial**
- Coletar 5 amostras biológicas por Semana Epidemiológica e encaminhamento ao LACEN-RJ

Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por semana epidemiológica de início dos sintomas. Brasil, 2014 a 2015 (até a SE 12).



Semana Epidemiológica

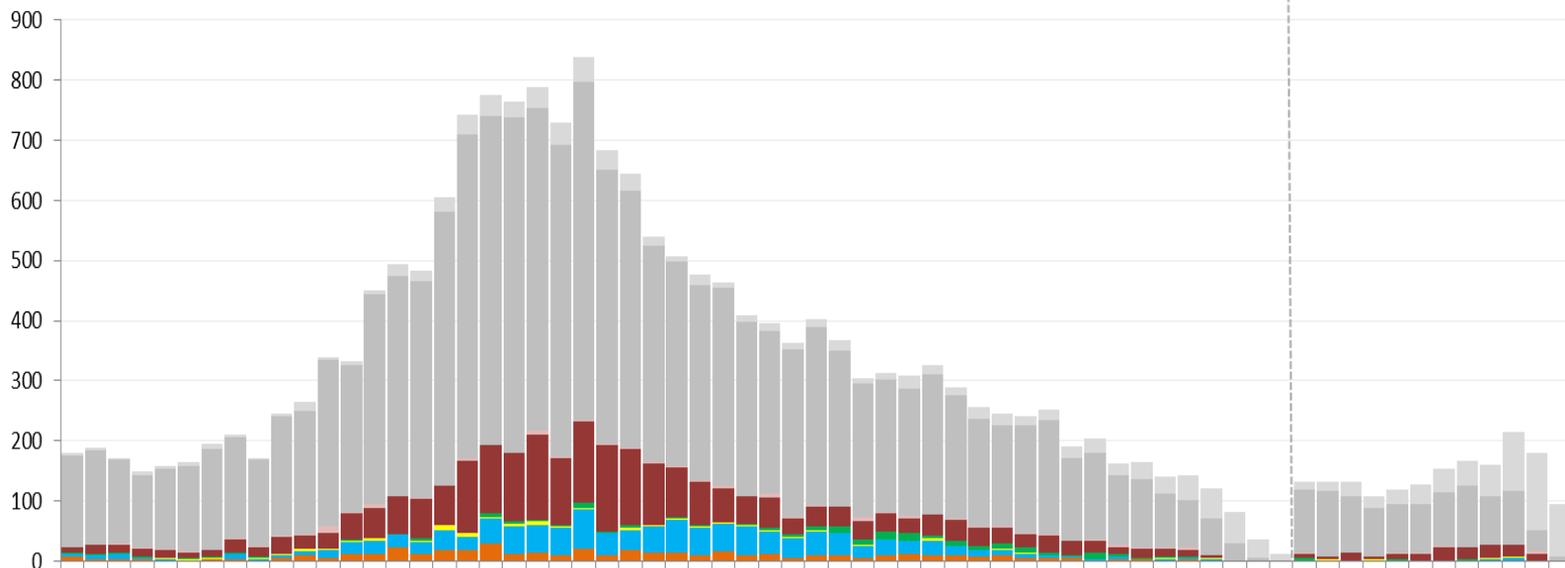
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 01/04/2015, sujeitos a alteração

Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico e semana epidemiológica do início dos sintomas. Brasil, 2014 a 2015 (até a SE 12).

2014

2015

Número de casos de SRAG



	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Em investigação	5	4	2	5	4	5	9	4	1	5	15	6	8	8	21	18	24	32	34	26	35	38	40	32	30	15	8	19	10	10	13	12	13	16	9	11	23	14	13	20	17	16	18	19	18	28	28	41	49	52	31	12	13	17	23	18	24	34	40	52	98	12	88				
SRAG Não Especificada	15	15	13	12	13	14	16	16	14	19	20	27	24	34	36	35	45	53	54	55	53	53	51	56	45	42	35	34	32	32	28	27	27	29	26	22	22	21	23	20	17	16	18	19	13	14	11	11	91	80	63	27	3	1	10	10	94	82	82	79	89	10	81	88	36	5	
Outros agentes etiológicos	2	0	2	1	2	3	1	2	3	1	2	10	2	5	0	2	1	5	0	1	6	1	3	3	3	3	1	1	4	1	7	2	3	1	6	3	3	0	2	1	1	1	2	1	2	4	2	1	3	0	0	0	0	2	0	0	0	2	2	1	0	2	1	0	3	0	
Outros vírus respiratórios	7	14	14	14	12	9	11	23	15	29	22	26	43	50	65	65	65	11	11	11	14	11	13	14	12	10	84	74	57	45	50	27	32	33	31	29	25	35	36	31	26	21	27	23	20	10	15	13	11	3	1	2	0	8	4	12	4	8	11	22	20	21	20	11	2		
Influenza B	2	2	1	1	1	2	2	3	0	0	0	1	1	0	5	1	2	6	3	2	3	8	2	3	1	3	2	1	3	3	5	6	9	8	13	13	5	8	6	10	10	5	4	10	5	2	3	2	0	0	0	0	3	0	1	0	2	1	0	2	1	1	0				
Influenza A (não subtipado)	1	0	1	1	2	1	1	0	1	1	3	2	3	4	0	3	8	6	2	5	5	2	3	0	4	2	2	1	2	3	3	2	2	2	1	1	3	0	1	2	2	1	0	1	0	1	2	0	2	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	1	2	1	1	0			
Influenza A(H3N2)	5	7	9	1	2	2	1	8	3	6	7	14	19	22	22	18	32	22	42	46	46	45	66	38	33	43	53	46	46	46	36	33	40	35	20	25	20	25	16	11	8	6	3	1	1	5	0	1	3	2	1	0	0	2	2	0	2	1	0	1	1	3	5	0	0		
Influenza A(H1N1)pdm 09	7	4	3	4	1	0	3	4	1	5	10	5	13	12	22	13	19	18	30	12	15	11	20	9	19	15	15	10	16	11	13	5	10	11	6	11	13	10	9	7	10	6	6	6	2	3	3	2	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Semana Epidemiológica

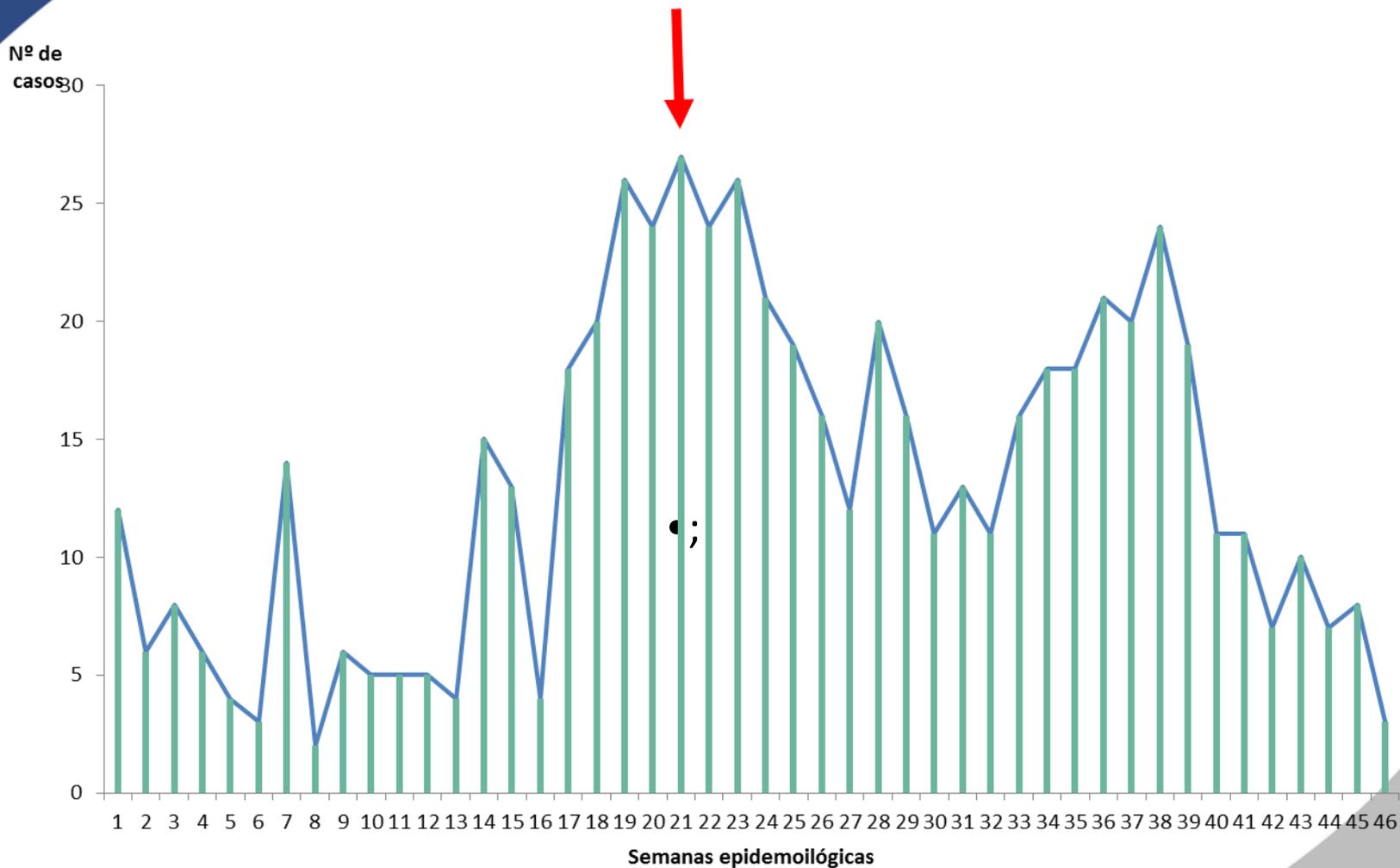
Distribuição dos óbitos de SRAG por influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral. Brasil, 2015 (até a SE 12).

	n	%
Com Fatores de Risco	7	100
Pneumopatias crônicas	4	57,1
Adultos ≥ 60 anos	4	57,1
Doença cardiovascular crônica	2	28,6
Crianças < 2 anos	1	14,3
Imunodeficiência/Imunodepressão	1	14,3
Diabetes mellitus	1	14,3
Doença neurológica crônica	1	14,3
Que utilizaram antiviral	4	57,1

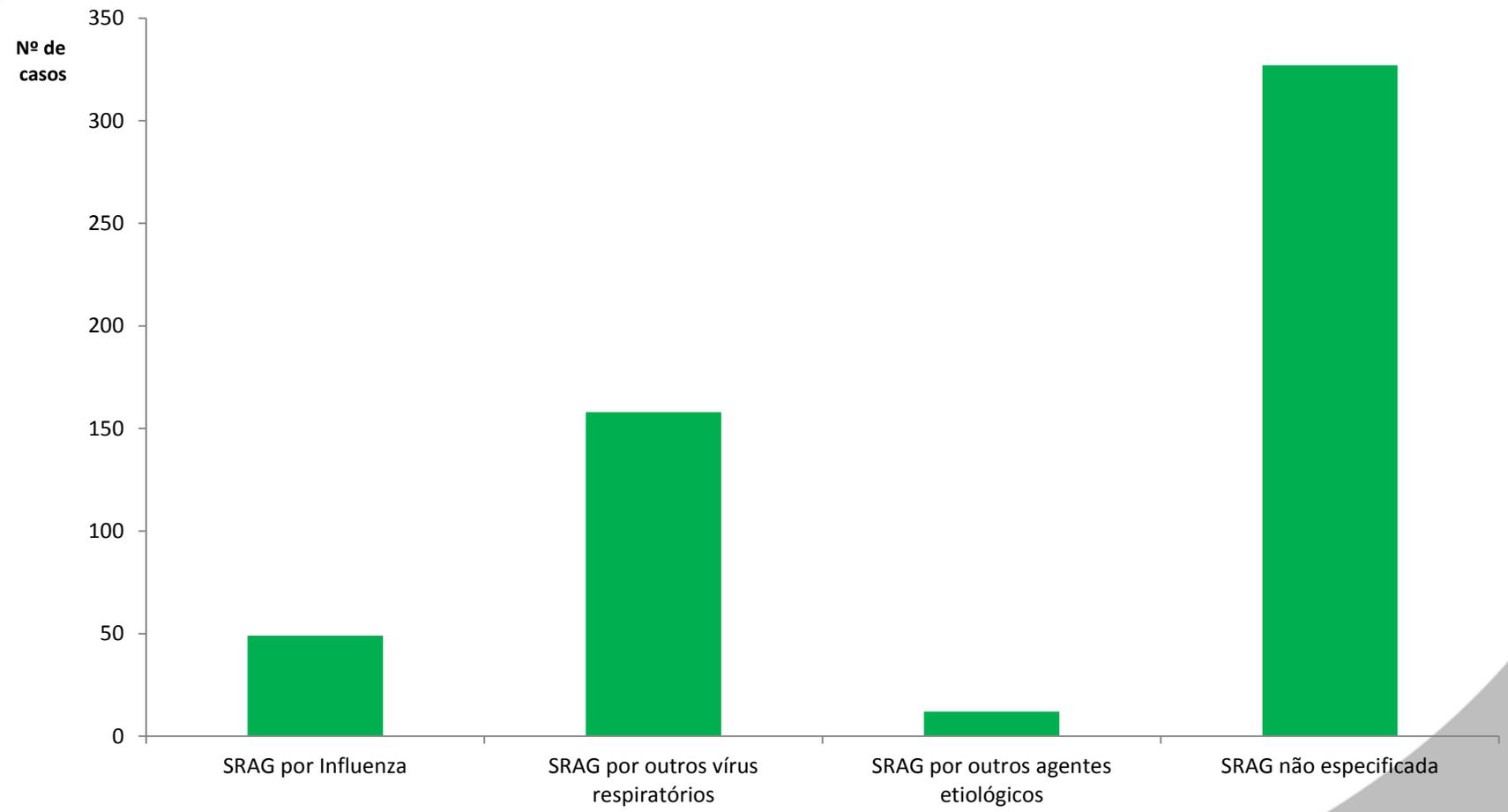
Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 31/03/2015, sujeitos a alteração.

Situação Epidemiológica da Influenza no Estado do Rio de Janeiro

Casos notificados por Semana do Início dos Sintomas. ERJ, 2014 (até a SES 46)*.



Casos notificados por Classificação Final. ERJ, 2014 (até a SE 46)*.



Fonte: SINAN Web Influenza - -- Dados atualizados em 26/11/2014 e sujeitos à revisão*

*

Casos notificados de SRAG com presença fatores de risco e evolução para óbito ERJ, 2014 (até a SES 46)*.

Fator de Risco	SRAG	ÓBITOS	%
≥ 60 anos	40	12	30
Pneumopatia Crônica	89	11	12,3
Doença Cardiovascular	56	12	21,4
Imunodeficiência	23	9	39,1
Doença Hepática	2	1	50,0
Doença Neurológica	43	9	21,0
Doença Renal Crônica	8	3	37,5
Síndrome de Down	11	3	22,2
Diabetes Mellitus	18	10	55,5
Puerpério	4	1	25
Obesidade	12	1	8,3
Gestantes	11	2	18,1
Total	317	74	23,3

Notificação

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO Nº _____

FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - DESTINADA PARA UNIDADES COM INTERNAÇÃO

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) - INTERNADA OU ÓBITO POR SRAG CID - J11

VIGILÂNCIA DE INFLUENZA POR MEIO DE SRAG-INTERNADA OU ÓBITO POR SRAG:
Indivíduo de qualquer idade, INTERNADO com SÍNDROME GRIPAL¹ e que apresente Dispneia OU Saturação de O₂ <95% OU Desconforto Respiratório. Deve ser registrado o óbito por SRAG independente de internação.

DADOS DA UNIDADE DE SAÚDE, DO INDIVÍDUO E DE SUA RESIDÊNCIA.

1. Data do preenchimento | 2. UF | 3. Município de registro do caso | Código (IBGE)

4. Unidade de Saúde de identificação do caso (hospital, PS, UPA, policlínica) | Código (CNES) | 5. Data dos Primeiros Sintomas

6. Nome | 7. Número do Cartão SUS

8. Data de Nascimento | 9. (ou) Idade | 10. Sexo | 11. Gestante

12. Raça/Cor | 13. Escolaridade | 14. Nome da Mãe

15. UF | 16. Município de Residência | Código (IBGE) | 17. Distrito

18. Bairro | 19. Logradouro (rua, avenida,...) | Código

20. Número | 21. Complemento (edifício, apartamento, casa, ...)

22. Ponto de Referência | 23. CEP

24. (DDD) Telefone | 25. Zona | 26. País (se residente fora do Brasil)

ANTECEDENTES E HISTÓRICO DA INTERNAÇÃO OU DO ÓBITO

27. Recebeu Vacina contra Gripe nos últimos 12 meses? | 28. Se sim, data da última dose

29. Principais sinais e sintomas | 30. Fatores de Risco

31. Uso de antiviral? | 32. Data de início do tratamento

33. Ocorreu internação? | 34. Data da internação | 35. UF | 36. Município da unidade de internação | Código (IBGE)

37. Nome da unidade de saúde da internação (Hospital, Pronto-Socorro, UPA, Policlínica) | Código (CNES)

38. Raio X de Tórax (registrar preferencialmente o mais sugestivo para o diagnóstico de SRAG) | 39. Data do Raio X

40. Fez uso de suporte ventilatório?

41. Foi internado em Unidade de Terapia Intensiva? | 42. Data de entrada na UTI | 43. Data de saída na UTI

Síndrome Respiratória Aguda Grave Internada - Página 1 Sinan Influenza - www.saude.gov.br/influenza SVS-MS 22/08/2012

DADOS LABORATORIAIS

44. Coletou que tipo de amostra? | 45. Data da Coleta

46. Metodologia realizada: | 47. Diagnóstico Etiológico:

48. Classificação final da SRAG - internada ou Óbito por SRAG | 49. Critério de Confirmação

50. Evolução clínica | 51. Data da alta ou óbito | 52. Data do Encerramento

ORIENTAÇÕES SOBRE A VIGILÂNCIA SÍNDROMICA DE INFLUENZA

1. CONCEITO DE SÍNDROME GRIPAL (PROTOCOLO DE TRATAMENTO):
-> 6 meses de idade; febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhado de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia.
-< 6 meses de idade: febre de início súbito mesmo que referida e sintomas respiratórios.
Obs.: maiores informações acesse o Protocolo de Tratamento em www.saude.gov.br/evs.

- Não aguardar resultado laboratorial para registrar a ficha no Sinan Influenza On-Line.
- Lembrar de atualizar a evolução no encerramento da investigação.
- No caso de co-infecção, priorizar o resultado de Influenza para a Classificação Final.
- A ficha deve ser disponibilizada somente em Unidades Hospitalares ou unidades de saúde com estrutura para internação.

ANOTAÇÕES

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO (PARA CONTROLE LOCAL)

UF | Município | Nome da Unidade | Assinatura | Código da Unidade de Saúde

Síndrome Respiratória Aguda Grave Internada - Página 2 Sinan Influenza - www.saude.gov.br/influenza SVS-MS 22/08/2012

Conclusões

- Plasticidade / Imprevisibilidade
- Atividade Viral – 2014 SE:
- Detecção do vírus Influenza A
- Vigilância ativa/ monitoramento da atividade viral

Recomendações

- A- manutenção da vigilância ativa frente a sazonalidade da Influenza;
- B- manutenção e atualização dos fluxos (dispensação de oseltamivir) e dos sistemas de informação;
- C- monitoramento dos grupos de risco para o desenvolvimento de quadros graves;
- D- indicação e utilização do oseltamivir de forma adequada e o mais precoce possível;
- E- boas práticas de etiqueta respiratória.

- Atenção especial aos pacientes com fator de risco com orientação para vacinação e tratamento:
- *Crianças menores, gestantes, idosos, asmáticos, cardiopatas, hepatopatas, diabéticos, obesos.*
- **Diagnóstico precoce e tratamento adequado**

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. 10ª edição, Brasília, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Protocolo de Tratamento em Influenza**. de 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico de Influenza**. Março de 2015.

Obrigada!

GDITR

Tel: (21) 2333-4024; Fax: (21) 2333-3859.

gripe@saude.rj.gov.br

R. México 128 – 4º andar sala 410